



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA

7ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA
11ª LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE
RONDÔNIA

EM: 22.03.2023

INÍCIO: 09h34min

PRESIDENTE: SRA. CLÁUDIA DE JESUS

SR. CÁSSIO GOIS

SECRETÁRIO: SR. CÁSSIO GOIS

SR. ALAN QUEIROZ

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS (Presidente) - Sob a proteção de Deus e em nome do povo rondoniense, declaro aberta a 7ª Sessão Ordinária da 1ª Sessão Legislativa Ordinária da 11ª Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

Solicito ao Senhor Secretário que proceda à leitura da Ata da Sessão Ordinária anterior.

O SR. CÁSSIO GOIS (Secretário ad hoc) - Procede à leitura da Ata da Sessão Ordinária anterior.

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS (Presidente) - Em discussão a Ata que acaba de ser lida. Não havendo observações dou-a por aprovada.

O SR. EDEVALDO NEVES (Por videoconferência) - Registra a minha presença.

O SR. CÁSSIO GOIS (Secretário ad hoc) - Registra a presença do Deputado Edevaldo Neves.

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS (Presidente) - Solicito ao Senhor Secretário que proceda à leitura do Expediente recebido.

O SR. CÁSSIO GOIS (Secretário ad hoc) - Não há Expediente a ser lido.

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS (Presidente) - Passemos às Breves Comunicações.

Com a palavra, por cinco minutos, sem apartes, illustre Deputado Alan Queiroz.

O SR. ALAN QUEIROZ - Excelentíssima Senhora Presidente, Deputada Cláudia de Jesus, parablenizo Vossa Excelência, não só pela condução dos trabalhos nesta Casa, neste momento, Senhora Presidente, mas também por toda a sua atuação junto às Comissões, junto ao plenário. Ontem mesmo, saindo daqui quase às 23 horas da noite e em menos de 12 horas nós já estamos aqui novamente fazendo o que nos colocamos nas campanhas eleitorais, de fato, representar o povo de Rondônia.

Quero parabenizar a Vossa Excelência, da mesma forma parabenizar o meu amigo pessoal, Deputado Cássio. O Deputado Cássio, também com uma atuação que tem surpreendido muito o Parlamento Estadual, muito atuante, muito participativo. E, não diferente disso, o Deputado Luis do Hospital, Doutor Luis, também que estava agora há pouco comigo, juntamente com o Deputado Affonso, também já nas Comissões tratando diversos temas importantes, um deles eu quero até trazer aqui, neste momento. Desculpe, estou um pouco gripado, acho que o Estado todo está assim, uma boa parte, mas vamos lá.

Senhoras e senhores, nossos servidores, pessoas que nos acompanham de forma remota, nas nossas redes, TV Assembleia, Youtube, quero, Senhora Presidente, inicialmente até registrar o que foi dito pelo nobre Deputado Luis do Hospital, lá na Comissão de Indústria e Comércio. Que é a caravana de Rondônia que está na China, Deputado Cássio. Um dos temas que será debatido lá, inclusive está lá o Prefeito de Jaru, João Gonçalves, defendendo o tema "carne".

A nossa carne é considerada uma das melhores do país e do mundo, por se tratar, de fato, na sua maioria, da pastagem verde, do campo, com pouco conservante, com pouca, muitas vezes, com pouca ração, a não ser os confinamentos. Na sua

maioria dos nossos pequenos produtores, aquele que de fato, gira a nossa economia é a pastagem verde. E eu tenho toda a certeza, e eu consigo identificar no paladar a diferença de um tipo de carne do outro. Muitos não conseguem, mas eu consigo.

Então, quero aqui parabenizar essa Comissão. Dizer que nossos pecuaristas, principalmente os nossos pequenos, que hoje estão sofrendo com relação ao preço do bezerro, o preço da arroba da carne. Em especial o bezerro, quem trabalha com a desmama, com a fêmea, com a recria, tem sofrido bastante com o valor muito abaixo do que se tinha no ano passado. Quero dizer que essa tratativa é enxergada pelos produtores de forma muito positiva, esperançosa de dias melhores para esse segmento.

E não menos importante eu coloquei também, senhores deputados, senhoras e senhores que nos acompanham, da importância de fomentarmos também ainda mais o nosso peixe. O nosso peixe, que foi inclusive bem divulgado recentemente, uma disputa que houve, um torneio – não sei direito qual foi o nome que eu posso aqui colocar, mas –, uma disputa onde teve a nossa região do Vale do Jamari sendo contemplada em primeiro lugar, tendo a nossa carne do peixe tambaqui como uma das mais saborosas do mundo.

Então quero aqui – Senhora Presidente, senhores deputados – dizer que protocolei hoje nessa Comissão nossa, de Indústria e Comércio, da iniciação desse debate para que a gente possa cada vez mais estar inserindo também o nosso peixe tambaqui. Não só a nível de Estado – já é projeto meu de inclusão na merenda escolar –, mas também para o país e para o mundo.

Porque a gente tem dentro do nosso país, hoje, uma procura e uma busca pelo peixe-panga. Em alguns Estados

utiliza-se na merenda o peixe-panga – que vem do Vietnã, importado do Vietnã –, e por que não a gente conseguir mostrar para esses outros Estados do nosso país que o nosso peixe aqui é atrativo? Ele é, de fato, muito mais acessível. E eu creio muito que a gente pode avançar na discussão do nosso tambaqui para todo o nosso país, sendo inclusive hoje reconhecido a nível internacional.

Quero também – Senhora Presidente, senhores deputados – dizer que estou em tratativa junto ao DER para a construção de uma ponte, a ponte que estaria hoje desafogando um fluxo grande do bairro Costa e Silva. É uma ponte que é há muito tempo esperada pelos moradores, pelas pessoas que ali residem, que precisam ir à escola, que precisam sair do bairro de forma mais rápida com acesso à Avenida Jorge Teixeira, uma via rápida.

E que existem muitos impedimentos ali. Impedimento ambiental, judicializaram – várias ações das pessoas que moram em torno desse canal – e nós conseguimos com o nosso Diretor-Geral Coronel Eder a construção dessa ponte, de forma de um projeto-piloto, que uma empresa quer colocar esse modelo que eles trabalham para o Estado de Rondônia. E eles querem, Deputada Cláudia, fazer essa obra de forma a ser a apresentação. Ou seja, vai ser custo zero para o Estado, custo zero para Porto Velho. Eles vão lá fazer para mostrar, ficar de amostra, porque eles querem implementar esse trabalho dentro do nosso Estado.

É algo que a gente, hoje, sente muita falta por conta de vários fatores, questão de madeira – que pouco hoje se consegue mais ter acesso para a recuperação de pontes –, a questão valores dos tubos armícos também – que estão cada vez mais altos –, e assim por diante. Então eu estarei indo hoje ou amanhã na Secretaria do Município de Porto Velho, na Secretaria de Obras, para que a gente possa firmar essa

parceria. E se precisar envolver também o Judiciário, eu tenho certeza que eles também estarão de acordo a fazer esse entendimento. E que essa obra aconteça. Que a gente não perca essa oportunidade de ter esse acesso a essa população.

E, da mesma forma, também fizemos uma solicitação ao DER para realizar a limpeza e reparo de todo o aeroporto de Guajará-Mirim – que vai receber uma visita, inclusive, da ANAC –, e a gente precisa estar com todo esse reparo adequado ao nosso aeroporto de Guajará-Mirim. E tivemos já a confirmação do Secretário Eder e toda a sua equipe da realização já essa semana ou no início da outra, a limpeza do nosso aeroporto de Guajará-Mirim.

E para finalizar – Senhora Presidente, senhoras e senhores –, nós recebemos ontem uma resposta de uma visita que fizemos no Ministério da Educação, onde a gente fez algumas solicitações ao Ministro. A gente teve ontem uma resposta, por *e-mail*, da confirmação de que o Ministro estará nos recebendo já na outra semana para tratar de vagas no IFRO de Rondônia – aumento de vagas, Deputada Cláudia –, para que a gente possa atender as pessoas que não têm condição de pagar as nossas faculdades privadas.

E, nesse sentido, fico feliz de ter conseguido movimentar esta Indicação, esta necessidade de olharmos para nossa educação, principalmente as pessoas que mais precisam, que não têm condição financeira, e de muitas vezes se utilizar das faculdades particulares.

Da mesma forma quero aqui, para finalizar, dizer que, quando indiquei também a ampliação de vagas no curso de Medicina na UNIR, eu fiz isso de forma muito tranquila, sem querer avançar no quesito de competências ou até mesmo de atribuições. Tenho certeza que a UNIR, que é uma grande parceira do nosso Estado, uma entidade séria, também vai

discutir e vai apresentar todo um planejamento da possibilidade de avançar em mais 100 vagas de Medicina na UNIR, e que a gente possa levar para o *campus* da Universidade Federal de Rondônia de Guajará-Mirim, para a gente atender e fomentar aquela região, que precisa muito do nosso olhar, tanto Guajará-Mirim como Nova Mamoré.

Então, quero aqui deixar esse nosso registro. Agradecer a paciência de todos, e colocando à disposição o nosso gabinete a todos para enviarem sugestões, projetos, indicações. Estamos à disposição. Parabéns a todos pelo trabalho realizado. Obrigado, Presidente.

O SR. CÁSSIO GOIS - Presidente, Questão de Ordem.

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS (Presidente) - Sim.

O SR. CÁSSIO GOIS - Quero registrar a presença do Alyson Cuiabano, meu amigo. Bem-vindo à Assembleia Legislativa, para que a gente possa fazer um trabalho forte aqui para a capital do Estado de Rondônia. Eu estou contando muito com você, com o seu conhecimento e com a sua forma inovadora de fazer política, que se assemelha muito com o seu companheiro aqui. Você daqui e eu de lá, nós vamos fazer a diferença, Cuiabano. Meu amigo e maestro, "autoridade", o senhor é sempre bem-vindo a esta Casa. A todos os demais que estão nos assistindo e prestigiando a nossa Sessão.

Eu gostei muito da tua fala, Deputado Alan, em questão da UNIR, quando o senhor fala da solicitação de ampliação de vagas do curso de Medicina. Eu gostaria de deixar registrado aqui também, para a UNIR, para todos os responsáveis pela

UNIR acontecer no Estado, pela abertura do curso de Direito em Vilhena. E isso é um grande diferencial, é um fortalecimento da instituição. Nós só tínhamos curso de Direito em Porto Velho, aqui no *campus* da capital, e em Cacoal. Inclusive foi a instituição em que eu me formei em Direito, é um curso muito respeitado, tem o selo "OAB Recomenda", uma das únicas instituições do Brasil, em torno de 40 ou 50 instituições de ensino de Direito, que tem a recomendação da OAB. E Cacoal tem essa recomendação por ser um curso muito sério, com professores que me capacitaram para que eu estivesse aqui hoje.

E agora nós temos essa ótima notícia da UNIR, que agora tem curso de Direito também presencial no *campus* de Vilhena. Isso é uma conquista muito grande. Ficam então Vilhena, Cacoal e Porto Velho com curso de Direito. Isso é um avanço para o Estado de Rondônia.

O SR. ALAN QUEIROZ - Questão de Ordem, Deputada Cláudia. Também fazer só uma complementação à fala do Deputado Cássio.

Parabenizo-o, Deputado Cássio, é isso mesmo. Vossa Excelência aqui, que vem dessa raiz, é também um ex-aluno da UNIR, nosso representante aqui também do nosso jurídico, sempre presente aqui, nosso advogado Cássio. E dizer, Deputado Cássio, que quando fiz essa tratativa lá no Ministério da Educação por uma informação que nos chegou que a Portaria que hoje limita, que proíbe avançar no quantitativo de vagas, ela começa a ser discutida novamente, ou seja, abril é o mês em que se rediscute novamente a quantidade de vagas para as universidades do País.

Então, o que acontece, Deputada Cláudia? As faculdades privadas têm conseguido aumento de número de vagas através de ação judicial. Eles provocam a justiça, colocam realmente

a necessidade – que, realmente, há necessidade – de maior número de profissionais em Medicina, médicos no nosso país, e conseguem através de ação judicial.

Só que a gente não tem essa mesma provocação das faculdades públicas. Então, a gente está trazendo essa discussão para que a gente possa, neste momento, fazer com que chegue também a vontade das pessoas que não têm condição de pagar uma faculdade de R\$ 10 mil de Medicina, aproximadamente, poder ter aqui em Rondônia mais vagas para essa atividade.

Então, essa é a nossa vontade. Eu creio muito que a gente possa pelo menos discutir, ter o envolvimento da UNIR nesse processo. Tenho certeza que será muito importante para a nossa região. Era isso.

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS (Presidente) - Passo a presidência ao Deputado Cássio Gois.

(Às 9 horas e 57 minutos, a Senhora Cláudia de Jesus passa a Presidência ao Senhor Cássio Gois)

O SR. CÁSSIO GOIS (Presidente) - Breves Comunicações. A senhora tem cinco minutos, sem aparte.

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS - Muito bom dia a todos que nos acompanham através das redes sociais, a todos os servidores desta Casa de Leis. Quero aqui também cumprimentar os meus colegas deputados: o Deputado Cássio, que está presidindo também esta Sessão; o Deputado Alan Queiroz; o Deputado Luis

do Hospital, e aos demais deputados que também estão acompanhando através dos meios de comunicação on-line desta Casa de Leis.

Eu me dirijo hoje, aqui, nesta tribuna, para falar de algumas ações que a gente tem feito, através do nosso mandato, no sentido de fazer debates ampliados referente a alguns temas. E, especialmente sobre a Comissão que nós estamos à frente que é a Comissão de Saúde da Assembleia Legislativa, presidindo, e a gente tem tomado iniciativas importantes, no que se trata a buscar informações, a fazer cobranças.

Fizemos um encaminhamento para criar uma Frente Parlamentar em defesa da saúde do Estado de Rondônia. Os meus nobres colegas aqui, deputados, já estarão junto conosco, subscrevendo essa proposta para que a gente possa ter força de debate, de diálogo, de proposições importantes, porque diante da conjuntura, do que a gente tem acompanhado, a gente sabe da necessidade, hoje, de fazer essa Frente para a gente fazer um debate mais aprofundado. O Parlamento nos exige isso. A situação tem sido bastante complexa e a Comissão tem recebido muitas demandas.

Então, a gente sabe que mediante o que tem chegado a nós, a gente tem também feito as visitas nas unidades de saúde do Estado, a gente sabe que teremos muitas proposições a fazer. Ontem a gente também apresentou, aqui, um Requerimento pedindo Audiência Pública, a qual vai acontecer, para que a gente possa discutir a situação das regionais que não têm ainda um hospital regional bancado pelo Estado e que hoje ainda alguns usam a estrutura dos municípios.

As Audiências Públicas a gente vai ter uma em Ji-Paraná, em Vilhena, em Ariquemes e em Guajará-Mirim. Essas Audiências

Públicas são justamente para gente fazer um debate mais ampliado, para a gente continuar no propósito da descentralização da saúde do Estado de Rondônia, que é fortalecer as regionais que já existem.

E, é um momento também de ouvir a população, porque a nossa fala aqui é sempre trazendo esse problema para dentro, aqui, desse espaço de poder e para dentro do Executivo. Porém, a gente sabe que ouvir a população nos dá condições muito claras, até para provar para os Poderes, Judiciário, Executivo e também aqui para esta Casa de Leis a necessidade. Ouvir o povo nesse processo é primordial para a gente, realmente, tomar decisões acertadas.

Eu acredito muito que a forma responsável que nós temos conduzido, hoje, a Comissão de Saúde, junto com os deputados desta Casa, nós vamos ter avanços importantes na saúde de Rondônia. Até porque temos um Estado que tem orçamento, que tem uma arrecadação importante, que dá condições de termos uma saúde muito digna, uma saúde à altura do que os rondonienses precisam. E, eu creio que nós estamos no caminho certo e que muito em breve a gente vai ter resultados importantes para nossa população.

Eu quero também registrar que a minha caminhada sempre foi muito pautada pela agricultura familiar. É fato, da importância, hoje, quando a gente discute saúde a gente também tem que discutir a nossa alimentação. O que de fato nós estamos comendo? E discutir hoje, pautar pela agricultura familiar é a gente pautar pela soberania alimentar do Estado de Rondônia, também do nosso país. E, eu me preocupo muito com isso, muito, até porque entendo que estar nesse espaço de poder é fazer os debates, as reivindicações, as cobranças, as fiscalizações, especialmente em prol daqueles que mais precisam de nós.

E quando eu falo da agricultura familiar, eu falo de um Estado que a principal renda dele vem da agricultura familiar. São mais de 80% de propriedades da agricultura familiar, de pequenas propriedades. Então, não tem como pautar outra coisa aqui se o primordial é agricultura familiar. Ela que traz alimentação para a mesa dos rondonienses, ela que nos dá condições de se alimentar pelo menos três vezes ao dia e precisa ser valorizada, precisa ser rediscutida.

A gente sabe que não vão ser todos governos ou todos os parlamentares que vão entrar aqui e vão ter, de fato, essa afinidade com algumas pautas. Porém, quem entra, que tem afinidade, precisa fazer o debate responsável. Então, a gente também tem uma proposição, que vai ser lida aqui na próxima Sessão, sobre a criação da Frente Parlamentar em prol da agricultura familiar no Estado de Rondônia. Para que a gente faça debates importantes, da geração de emprego e renda, da soberania alimentar do Estado de Rondônia, das condições dignas de se viver no campo, com qualidade de vida, com produção, com garantia de preço justo.

Para que a gente possa, de fato, hoje, implementar as políticas públicas, especialmente para os programas institucionais que nós temos no Estado de Rondônia, que é o PAA, o Programa de Aquisição de Alimentos, que a gente sabe o que de fato esse programa trouxe, de contribuição para o nosso Estado, para a agricultura familiar. Programa esse que eu tenho muito orgulho de falar que foi criado numa gestão petista, do governo federal. E que deu continuidade e deu muito certo, que até hoje continua, e que hoje está sendo muito bem implementado. Porque nós temos um governo federal que pauta por isso, que tem responsabilidade com a soberania alimentar, que tem responsabilidade com a pauta da agricultura familiar.

Tanto é, que tem responsabilidade, que hoje nós temos um Ministério de Desenvolvimento Agrário que passa a ser pauta, que passa a ser recriado, porque no retrocesso que vivemos há quatro anos, esse Ministério que pautava os pequenos do nosso país foi excluído, se acabou e hoje volta ao cenário das políticas públicas para os pequenos agricultores do nosso país.

E eu acredito que Rondônia, agricultura familiar do nosso Estado, vai ficar numa situação positiva para o debate, os orçamentos vão chegar aqui, nós vamos ter o orçamento que lá em 2012, 2013, 2014, um orçamento justo para fazer o debate da agricultura familiar, porque naquele momento a gente tinha era milhões. Nós não tínhamos R\$ 100 mil, R\$ 200 mil, não; eram milhões para comprar da agricultura familiar.

E aí, Deputado Luis, hoje eu vejo isso, essa retomada importante do governo federal. Isso vai refletir muito aqui, Deputado Cássio, porque na época da gestão do governo do PT a gente não mandava R\$ 100 mil, R\$ 200 mil para o PAA e para o PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar), não; eram milhões, milhões.

E isso daí a gente via as condições que as entidades do nosso Estado viviam, porque era uma fartura muito grande de alimento. A gente via as condições dignas dos nossos agricultores, porque eles produziam primeiramente para garantir ali a sustentabilidade da família, mas o excedente era comercializado e, automaticamente, esses produtores ganhavam o mercado institucional, que o governo criou para também dar esse suporte, mas eles também ganhavam os mercados.

E foi aí onde a gente viu tantas agroindústrias familiares se legalizar. E aí eu cito o seu município, Deputado Cássio, que é uma referência importante. Eu fui

Secretária de Agricultura no Município de Ji-Paraná e por muitas vezes desci lá no Município de Cacoal para visitar as agroindústrias lá instaladas. Foi uma referência para nós. Nos ajudou, porque com a experiência concreta de Cacoal, Ji-Paraná, nós ampliamos, nós tínhamos uma agroindústria de polpa de fruta, hoje nós temos mais de dez lá, porque fizemos um trabalho responsável, entendendo o potencial que a agricultura familiar tem.

Quando a gente pega o pequeno e dá condições, dá dignidade, a gente trabalha políticas públicas, a gente insere essas pessoas no orçamento, eu não tenho dúvida que o resultado será excelente, será satisfatório. E lá no nosso município a gente conseguiu fazer num pequeno espaço, a gente conseguiu fazer. E hoje eu vejo que o Estado de Rondônia precisa de fortalecer esse debate.

A gente não sabe por quais motivos, mas a agricultura familiar tem ficado em uma condição estagnada. O orçamento não tem se ampliado. As políticas públicas principais desse segmento não têm acontecido de uma forma satisfatória. O êxodo rural está aumentando. E isso automaticamente tem que ser uma preocupação de quem vive na cidade, porque nós dependemos da alimentação. E aí se nós não tivermos esse cuidado hoje, o que vai acontecer? Nós vamos ficar refém da compra de outros Estados. Nós vamos ter que comprar mandioca de outros Estados, o abacaxi, aquilo que nós temos potencial de produção.

A gente viu ontem lá na nossa Comissão de Agricultura a fala daqueles produtores que compram laranja de fora. E se hoje fosse pauta, fosse prioridade, Rondônia tem condições de produzir muita laranja. Nós não precisaríamos ficar comprando de fora. Mas, é preciso colocar agricultura familiar, agricultura do Estado de Rondônia em uma condição de prioridade; investir na assistência técnica, na Emater,

que tem essa condição de dar assistência rural de uma forma muito eficiente, tem um quadro capacitado; se investir no orçamento, porque aí, quando eu vejo a preocupação de se criar uma bancada aqui para defender o agronegócio, eu acho interessante, Deputado Luis, mas muito mais interessante do que se fazer o debate do agronegócio que vive na monocultura, que não tem diversidade, que não produz vida, é fazer o debate da agricultura familiar.

E aí eu quero contar com meus colegas para a gente fazer esse debate com muita responsabilidade. E que o orçamento, que o PPA que está sendo produzido neste momento para a gestão do Governador Marcos Rocha, que a agricultura familiar seja pautada; que a gente possa ter avanços importantes. Esse é o desejo que a gente tem de realmente passar por esse Parlamento e fazer aqui debates, porque o nosso papel, hoje, aqui não é executar, é debater os problemas, é trazer o problema aqui para este Parlamento e para que a gente possa reivindicar, fiscalizar, fazer cobranças importantes e para que a gente possa realmente ter resultado. Porque se passarmos por aqui e a gente não ver resultado, aqui a gente não pode ficar.

Eu sempre faço essa reflexão, que na política a gente só deve permanecer quando a gente tem capacidade de mudar a vida das pessoas, quando a gente tem capacidade de ver que através das nossas ações coletivas a vida das pessoas possam melhorar. E é nesse propósito que eu aceitei o desafio que aqui a população do meu Estado me colocou e aqui irei honrar, sempre com muito trabalho, com muita responsabilidade, com muita determinação, porque acredito muito na força política, especialmente das mulheres.

Como mulher que sou, esse mês de março também é um mês que a gente faz muita reflexão sobre tudo que tem acontecido, pela discriminação vivida, que a gente vive no dia a dia;

estar na política e ser é um desafio grandioso. E aí eu tenho sofrido muito isso na pele. E vejo que nós estamos longe daquilo que a gente prega. E que a gente precisa de fazer uma reflexão muito grande sobre o número de mulheres que nós temos na nossa sociedade e o quanto nós mulheres precisamos de ocupar esses espaços de poder e espaços de decisão. Porque nós somos uma minoria e ainda sendo muito discriminada, muito desrespeitada e muitas vezes a gente é excluída porque somos mulheres, porque, às vezes, se pensa que a gente também não sabe fazer o debate.

Mas, parabenizo as poucas, as poucas que considero muito poucas, nas Câmaras Municipais, nesse espaço aqui. Parabenizo a coragem. E penso que a cada dia nós precisamos nos empoderar para participar e mostrar que o nosso lugar também é no Parlamento, também é no Executivo desse Estado de Rondônia, como também no Executivo dos nossos municípios.

O meu forte abraço a todos que nos acompanham. E que seguimos firmes, sempre muito resistente aos desmandos, aos destratos, aos desrespeitos, e sempre muito firme de cabeça erguida, porque o nosso papel aqui é fazer a luta com responsabilidade. Um bom dia. E que Deus nos abençoe grandemente.

O SR. ALAN QUEIROZ - Questão de Ordem, Presidente.

O SR. CÁSSIO GOIS (Presidente) - Concedida, Deputado Alan.

O SR. ALAN QUEIROZ - Só quero parabenizar a Deputada Cláudia pelas palavras, belíssimas colocações e preocupação.

E eu também, assim como já fez o Deputado Cássio e o Doutor Luis, me coloco à disposição para fazer parte das duas Frentes. Tanto da Frente de saúde, a qual nós já estamos ladeados na nossa Comissão de Saúde, mas também da nossa Comissão, que trata e vai cuidar diretamente do nosso pequeno produtor - que é a nossa agricultura familiar, a qual eu também entendo a necessidade de estender uma mão mais próxima, de estar mais próxima e presente.

E, hoje, Deputada Cláudia e Deputado Cássio, o Deputado Luis estava conosco também, lá na Comissão de Indústria e Comércio, onde eu fiz o encaminhamento, para que a gente possa convidar o Secretário de Agricultura do Estado, Doutor Luiz Paulo - pessoa que tem feito um bom trabalho, tem estado próximo desse Parlamento -, para entender como é que está Deputada Cláudia, a questão do CEASA (Centro de Abastecimento do estado de Rondônia) que nós aprovamos aqui no Parlamento, no mandato passado, não é? E eu quero saber como é que está, se a estrutura que ali está, onde foi planejado, se realmente vai ser adequada para ser ali, para que a gente possa realmente ter, que nosso produtor tenha um local específico, a garantia de saber que o seu produto vai estar sendo comercializado ali e ter uma remuneração a mais por isso.

A gente sabe que a figura muitas vezes do atravessador ganha até mais do que o produtor. E isso, a gente não pode deixar que aconteça. Nós temos que valorizar o homem do campo, aquele que está no dia a dia, no sol quente, trabalhando e trazendo alimento para a nossa casa. Alimentando o povo rondoniense.

Então, quero aqui só registrar também, Deputado Cássio, quero fazer parte dessas duas frentes importantes, da nossa Assembleia Legislativa. Obrigado, Presidente.

O SR. CÁSSIO GOIS (Presidente) - Muito obrigado, Deputado Alan. Excelentes as suas ponderações.

O SR. DELEGADO CAMARGO (Por videoconferência) - Por gentileza, eu peço que registre a minha presença, Deputado Delegado Camargo.

O SR. CÁSSIO GOIS (Presidente) - Vou registrar a presença, Deputado Delegado Camargo.

E, quando a senhora fala do seu discurso, Deputada Cláudia, do fortalecimento da agricultura familiar, e aí a senhora cita o Município de Cacoal, me orgulha muito. Nós temos hoje em torno de 30 a 40 agroindústrias, da produção da agricultura familiar, e eu sempre digo, eu gosto de fazer essa explicação: são pequenas propriedades em que as pessoas trabalham em família, mas aí eu me reporto a um acontecimento da sua cidade.

Me chamou muita atenção, no ano passado, eu visitei praticamente todos os estandes, e eu cheguei em um de produção de mandioca, que é de Ji-Paraná - entre Ji-Paraná e Alvorada D'Oeste -, e aí ele embala mandioca, ele frita mandioca, o seu Valdecir, não é?

E aquilo me chamou muita atenção, porque ele trabalha com as duas meninas dele, com as duas filhas, e aquilo é a prova viva que a propriedade é para aquilo ali, a função social da propriedade, da pequena propriedade, é a produção, é a matéria-prima, mas também você, vendê-la. E isso eu tenho certeza que ele tem feito com muita sabedoria, levando o nome de Ji-Paraná, com mandioca para todo o Brasil.

E hoje, ele está levando para Cacoal, nas feiras que ele faz. E eu gostaria que o Estado, que a Seagri desse todo o suporte para ele, e que passasse pela senhora, esse suporte, para aquele produtor de mandioca.

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS - Deputado Cássio, me permita. Você falou desse produtor de Ji-Paraná e eu queria rapidamente, só registrar aqui para os colegas, a história dele.

Na época, eu era ainda Secretária Municipal de Agricultura de Ji-Paraná, e o seu Valdecir descascava as mandiocas, empacotava e vendia nos mercados. E eu disse a ele: "O senhor precisa se legalizar, porque vai chegar um momento que o senhor não vai poder vender, a Vigilância não vai permitir." E ele teimava um pouquinho, quando foi um dia, de fato ele foi proibido.

E a gente rapidamente, correu, ajudou e conseguiu legalizar, mas ele não tinha condições financeiras. Ele tinha dúvidas sobre o projeto dele. Ele tinha medo de investir e não ter condições de pagar.

E naquele momento, a Seagri, lá atrás, tinha um trabalho muito importante, e eu quero citar aqui, a figura do veterinário Paulo Arruda. Uma pessoa extraordinária. Eu não conheço, e olha que eu fui Secretária de Agricultura do meu município e trabalhei muito. Se hoje eu estou aqui, é porque eu tenho trabalho prestado, eu não vim para cá porque a gente é legal, porque enfim, não, eu vim para cá porque eu tenho trabalho prestado, e trabalhei muito pela agricultura familiar do meu município. O Paulo Arruda nos ajudou muito, muito.

Todos os empreendimentos da agricultura familiar que têm construídos no município de Ji-Paraná têm o dedinho dele, tem a participação efetiva dele. Ele contribuiu muito e hoje, desde a gestão passada, até agora, é uma pessoa que não tem sido valorizada. Eu já dei o recado porque eu conheço e sei da responsabilidade dele como profissional. Ele nos ajudou muito na época, ele foi lá com o seu Valdecir, levou uma planta. A Seagri naquele momento, disponibilizava uma planta feita ali pelo engenheiro, e ele construiu uma estrutura muito bacana.

E hoje, eu tenho muito orgulho de falar sobre aquele empreendimento, que foi algo ali que a gente deu as dicas, a gente orientou e aquele produtor, ele simplesmente foi lá, fez aquilo que precisava fazer e hoje ele está lá. Mantendo a família no campo, garantindo o produto para nossa população que está na cidade.

A agricultura familiar é algo fantástico. Se você investir, o pouquinho que você investir, os resultados são grandiosos. Então, precisa de ter esse olhar, por quê? Nós vamos nas feiras aqui de Porto Velho, na maioria de quem está comercializando ali, são pessoas que estão na ilegalidade. Mas, Deputado Alan, se for disponibilizado um orçamento, um crédito pequeno, aquela pessoa se legaliza e em dois tempos, ele vende nas feiras, ele vende nos mercados, ele ganha o mundo. É fantástico, é algo assim, inédito.

Eu acredito muito e tenho sempre dito: invista. Eu falei com o Vice-Governador, o Sérgio, que ele está em uma Secretaria importante que é Desenvolvimento Econômico e disse a ele: invista nos pequenos. O resultado vem de uma forma muito rápida e daqui a pouquinho esse pequeno já está lá em cima. E outros virão. É fantástico.

Eu vejo que o grande precisa, sim, de ajuda, mas a ajuda que ele precisa não é tanto daqui do Poder Público, porque ele tem linhas de crédito a hora que ele... é só dar um *standy by*, "ei, dá um ok aqui", o dinheiro já está na conta. Diferente de um pequeno que tem que ficar lá batendo, se humilhando, pedindo misericórdia. Então, a gente tem que mudar essas coisas. A gente precisa facilitar, as coisas têm que ser acessíveis. As políticas pública têm que acontecer. Então, acho que é importante a gente falar um pouquinho sobre isso aqui para gente entender um pouco o que é essa agricultura familiar.

O SR. CÁSSIO GOIS (Presidente) - Nós vamos fazer o seguinte deputada, quando criada a Frente Parlamentar, nós vamos convidar o senhor Valdecir para ele contar a história dele aqui em um determinado momento para que essa Casa registre o sucesso que é a produção dele de mandioca. Você não conhece, Deputado Alan, se você comer você não acredita, uns palitinhos assim, é uma coisa diferenciada e é feito em Rondônia.

O SR. ALAN QUEIROZ - Na minha região, Presidente, é chamado macaxeira.

O SR. CÁSSIO GOIS (Presidente) - É. Isso mesmo. Eu quero aproveitar a oportunidade aqui e registrar a presença do ex-deputado Cláudio Carvalho. Essa casa tem um respeito muito grande pelos ex-deputados. Meu amigo, hoje faz parte do time da Deputada Cláudia de Jesus e eu tenho certeza que vocês vão fazer a diferença. Já estão fazendo e essa Casa só está iniciando seus trabalhos novamente. Seja bem-vindo.

Gostaria de fazer um só um registro, meu companheiro, sobre o evento que está aqui, Deputado Alan, se os colegas pudessem passar lá depois. Nós temos muitos vereadores do Estado de Rondônia e eles estão pela ABRACAM (Associação Brasileira de Câmaras Municipais) do Brasil organizados no 2º Congresso Rondoniense de Câmaras Municipais de Vereadores que está acontecendo lá no hotel Rondon Palace. É do dia 21 a 24 de março com o tema "Legislativo forte e respeitado".

E eu sempre digo: nós somos irmãos não é? Nós somos irmãos legislativos dos vereadores rondonienses. Muitos colegas estão lá. Então, eu quero desejar um excelente evento para todos eles. Que eles saiam de lá mais sábios do que já são. Tenho certeza que o conhecimento nunca é demais e isso faz toda a diferença na vida do parlamentar.

Encerrada as Breves Comunicações, passemos ao Grande Expediente. Não há oradores escritos. Passamos à Ordem do Dia.

Solicito ao Senhor Secretário que proceda à leitura das Proporções recebidas.

O SR. ALAN QUEIROZ (Secretário ad hoc) - PROJETO DE LEI DO DEPUTADO LUIS DO HOSPITAL. Declara de utilidade pública a Associação de Assistência e Reabilitação de Vítimas do Álcool e Drogas "Resgate Vidas".

Lida da matéria, Senhor Presidente.

O SR. CÁSSIO GOIS (Presidente) - Não havendo matérias a serem apreciadas, encerrada a Ordem do dia. Passamos às Comunicações de Liderança. Não há oradores inscritos.

Passamos às Comunicação Parlamentares. Não há oradores inscritos.

Nada mais havendo a tratar invocando, a proteção de Deus e, antes de encerrar a presente Sessão, convoco Sessão Ordinária para o dia 28 de março, no horário regimental às 15 horas. Deus abençoe a todos vocês.

Está encerrada a Sessão.

(Encerra-se esta Sessão às 10 horas e 21 minutos)

(Sem revisão dos oradores)